

## TILIA

**Nome científico:** *Tilia cordata* Miller.

**Sinonímia científica:** *Tilia parvifolia* Ehrh; *Tilia europaea* L.

**Nome popular:** Tilia, teja, tejo, tela, texa, tiha, tillera, lime tree (inglês), tilo (espanhol), tilleul (francês), tiglio (italiano).

**Família:** Tiliaceae.

**Parte Utilizada:** Folhas, flores e frutos.

**Composição Química:** Mucilagem; Óleo Essencial: farnesol, geraniol e eugenol; Flavonóides: tilarosídeo, astragalosídeo, rutosídeo, hiperosídeo e quercetosídeo; Leucoantocianosídeos; Ácidos Orgânicos: cafêico, clorogênico, p-cumarínico; Vitamina C; Magnésio.

**Formula molecular:** N/A **Peso molecular:** N/A

**CAS:** N/A

**DCB:** N/A

**DCI:** N/A

Árvore imponente com até 40m de altura, copa frondosa e cerrada. Casca lisa, gretada, em tons de cinza, com tronco reto. A casca dos ramos é amarronzada, macia, com verrugas brancas. Folhas longo-pecioladas, inteiras, cordiformes, serradas, alternas, escuras na página superior e verde-azulada na inferior. Flores em cachos de 5 a 11 branco-amareladas. O cálice tem 5 sépalas oblongas e a flor tem 5 pétalas espátulo-lanceoladas crenadas. Há vários estames e 1 flor. O fruto é uma noz globosa em formato de pêra, com uma única semente. Possui cheiro suave e sabor adocicado.

## Indicações e Ação Farmacológica

É indicada para dor de cabeça, enxaqueca, tensões nervosas, arteriosclerose, hipertensão, resfriados e febres nos quais seja conveniente provocar sudoração. O chá é indicado como sedativo da tosse, digestivo, calmante, na insônia, nos espasmos e dores estomacais. E é também usado como fitocosmético para peles sensíveis e delicadas. Os glucosídeos agem sobre as glândulas sudoríferas aumentando a secreção das mesmas, o que leva à sudorese, auxiliando na melhora de estados febris. Os flavonóides e óleos essenciais agem sobre as mucosas intestinais e estomacais, tonificando-as, produzindo também ação antiespasmódica. As mucilagens são responsáveis pela ação emoliente, sendo capazes de reduzir irritações e proteger a pele contra agentes irritantes.

## Toxicidade/Contraindicações

Doses acima das usuais pode promover náuseas e vômitos. O uso de flores muito velhas pode causar irritação dérmica e ocular. A droga é contraindicada para pacientes que sofram de obstrução das vias biliares e com problemas cardíacos. Não é recomendada a administração onde o paciente esteja fazendo tratamento com anticoagulante, gestantes e lactantes.

## Dosagem e Modo de Usar

- **Rasura:** 1 colher de chá de inflorescência por xícara, duas a quatro vezes do dia.

## Referências Bibliográficas

ALONSO, J. R. **Tratado de Fitomedicina**. 1ª edição. Isis Editora. Buenos Aires 1998.

ÁVILA, L. C. **Índice terapêutico fitoterápico – ITF**. 2 ed. Petrópolis, RJ, 2013

COIMBRA, R. **Manual de Fitoterapia**, 2<sup>a</sup> ed, Cejup, 1994, pág. 229-230.

TESKE, M.; TRENTINI, A. M.M. **Herbarium compêndio de fitoterapia**. 3 ed. Curitiba, 1997.